

Aprovada na 874ª Sessão

ALADI/CR/Ata 873  
14 de setembro de 2004.  
Horas: 10h20m a 11h20m

ATA DA 873ª SESSÃO, ORDINÁRIA,  
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
    - Despedida das senhoras Conselheiras Nancy Unda de González e María Claudia Garavito, Representantes Alternas da Venezuela e da Colômbia, respectivamente.
  2. Assuntos em Pauta.
  3. Consideração das Atas correspondentes às 867ª e 872ª Sessões.
  4. Assuntos Diversos.
    - Agradecimento da Representação da Venezuela pelo fórum e rodada de negócios Uruguai - Venezuela.
    - Nota da Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul e do Conselho Consultivo Trabalhista Andino.
    - Criação da Cátedra Latino-Americana para a Integração na Universidade Nacional de Rosário, Argentina.
-

Preside:

CLAUDIA TURBAY QUINTERO

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Armando Loaiza Mariaca e Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, José Amir Da Costa Dornelles e Luciano Mazza de Andrade (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda e Oscar Quina Truffa (Chile), Claudia Turbay Quintero e María Claudia Garavito Triana (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Juan Larrea Miño (Equador), Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero e Marco Antonio Barrera Fuentes (México), Bernardino Hugo Saguier Caballero e Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Gustavo Texeira Giraldo, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Mariella Crosta (Uruguai), Maria Lourdes Urbaneja, Nancy Unda de González, Magdalena Simone, Juan Ramón Chiarino e Olga Mercedes Fuenmayor (Venezuela), Luis Augusto Frappola (Nicarágua), e Jaebum Kim (Coréia).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e María Teresa Freddolino.

---

PRESIDENTA: Bom dia! Iniciamos a Sessão número 873 do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do dia

Primeiro temos de aprovar a Ordem do Dia, que consta dos seguintes pontos: primeiro, Despedida das Conselheiras Nancy Unda de González e María Claudia Garavito, Representantes Alternas da Venezuela e da Colômbia, respectivamente; segundo, Assuntos em Pauta; terceiro, Consideração das Atas correspondentes às 867<sup>a</sup> e 872<sup>a</sup> Sessões; e, quarto, Assuntos Diversos.

Submeto a Ordem do Dia à consideração dos senhores.

Não havendo comentários, fica aprovada.

- Despedida das senhoras Conselheiras Nancy Unda de González e María Claudia Garavito, Representantes Alternas da Venezuela e da Colômbia, respectivamente.

Iniciamos esta Sessão, ordinária, com o primeiro ponto, i.e., a despedida das senhoras Conselheiras Nancy Unda de González e María Claudia Garavito.

No Comitê de Representantes acordamos que, a partir de hoje, faremos uso da palavra apenas três pessoas em Representação de todo o Comitê, que são: o Presidente ou Presidenta do Comitê, em nome de todos os Chefes de Representação, o Secretário-Geral, em nome da Secretaria-Geral, e o Decano dos Representantes Alternos, neste caso, o Representante de Cuba, José “Pepe” Chaple.

Dessa forma damos início a esta Sessão e vou começar falando aos senhores.

Na vida sempre vão sendo cumpridos ciclos, ciclos de chegada e ciclos de partida, hoje estamos em um encontro que nos obriga a reconsiderar, a olhar e fazer uma breve história do que as pessoas representam em um período de nossa vida e em uma equipe que conjuntamente conformamos.

A trajetória de Nancy e María Claudia, ambas Representantes Alternas da Venezuela e da Colômbia, tanto na ALADI quanto em suas respectivas Missões foi destacada. Nancy como advogada, María Claudia como economista. Ambas tiveram uma vida profissional paralela, muito similar, porque tiveram as mesmas obrigações, como Representantes Alternas, como Encarregadas de Negócios, como Cônsules. Realmente, ambas ocuparam esses três cargos, demonstrando profissionalismo, capacidade e, além do mais, condições para trabalhar em equipe.

María Claudia, especializada em comércio, prestou serviços no Equador, agora no Uruguai, a partir da atividade comercial, e Nancy exerceu atividades consulares e diplomáticas em Hong Kong, no Canadá, em Trinidad e Tobago, na Espanha e, agora, no Uruguai.

Resta-nos, apenas, expressar nosso agradecimento, dizer-lhes que foi muito bom tê-las conosco como colegas de trabalho e desejar-lhes tudo de bom no retorno a seus países e a suas atividades.

A Nancy e Iván, nós todos lhes desejamos um feliz retorno à Venezuela, bem como que encontrem prosperidade e as melhores condições de vida. A María Claudia, também em sua atividade profissional, muita sorte e muito sucesso!

Acredito que, com essas palavras expressei, em nome de todos os Representantes Permanentes, os sentimentos de admiração e gratidão que temos para com estas duas pessoas das quais hoje nos despedimos.

Vou, então, ceder a palavra ao Secretário-Geral, depois a José Chaple e, após estas três expressões, vamos convidar as Representantes Alternas para receberem as bandejas do Comitê e a foto correspondente.

Ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL: Muito obrigado, Presidenta.

Com a despedida de Nancy inaugura-se uma nova modalidade de dois por um, mas Nancy também é dois por um, porque Nancy já tinha sido Alternas, foi embora e voltou sem ter saído do Uruguai, portanto, é uma modalidade diferente de trabalho que agiliza muito a atividade do Comitê. Eu gostaria de salientar aqui, no que respeita ao aspecto profissional, senhora Presidenta, e no caso de Nancy foi sua primeira experiência no âmbito multilateral, que a ela correspondeu, durante seu período em Montevideu, em duas ocasiões, combinar suas novas atividades em matéria multilateral com muitas novidades no âmbito bilateral, pois em ambas as ocasiões ela teve de exercer a titularidade transitória da Missão venezuelana junto ao Governo uruguaio simultaneamente com sua participação na ALADI.

Creio que foi uma excelente experiência, Nancy, realmente, parabéns por seu grande esforço para se adequar a essa modalidade de trabalho, que é totalmente diferente do que você tinha realizado na Chancelaria. Nós vamos sentir saudade, especialmente, de sua amizade e das ligações de Ivan, às 9 da manhã, comunicando-nos as novidades da

América Latina e do Caribe e periferias, pois ele é um homem muito informado. Vamos sentir falta de sua presença e de seu acompanhamento aqui em Montevideu.

Não apenas nossa amizade, mas também nossa nacionalidade comum, alimenta minhas esperanças de que, em breve, possamos nos reencontrar na querida Caracas, ou em qualquer parte do mundo. Nancy, em nome da Secretaria-Geral, desejamos-lhe o maior sucesso!

Quanto a María Claudia, conhecemo-la bem pouco, apenas pelas referências que tivemos antes de chegar, por amigos comuns que temos em seu país. No curto tempo que ela esteve credenciada junto à Associação, fez uma excelente gestão, creio que seu apoio às tarefas da Associação foi muito grande. Muito inteligente, muito esperta em sua atividade profissional, sempre tinha todas as informações, muito esperta, eu logo percebi, mas fez um bom trabalho e isso é o que devemos desenvolver quando estamos nesse tipo de atividade.

Acreditamos que você volta a seu país para se dedicar à atividade partícula; pensamos que vai ter tanto sucesso quanto em sua atividade profissional. E saiba que aqui sempre guardaremos uma lembrança preciosa de você e também esperamos nos reencontrar com você em breve. Muito sucesso e muita sorte! E, às duas, muita felicidade em sua vida pessoal! Muito obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA: Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández): Muito obrigado, senhora Presidenta.

Sentimo-nos honrados de despedir nossas colegas Nancy Unda e María Claudia Garavito, que nasceram em duas Repúblicas vizinhas e irmãs, Venezuela e Colômbia. Elas representaram seus países aqui e, além disso, integraram esse círculo caribenho que temos aqui, do qual nós também fazemos parte.

Certamente, nossa primeira sensação é que sofreremos uma significativa perda da representatividade feminina no âmbito dos Representantes Alternos, pois apenas restará nossa querida amiga Dorita após a partida destas duas grandes colegas, que com muito profissionalismo e com muita entrega, cada uma em seu âmbito e representando seu país, tanto no âmbito multilateral da ALADI, quanto no bilateral, souberam enaltecer o nome de seu país e sempre tiveram responsabilidades muito importantes e permanentes, independentemente das diferenças nos tempos de serviço aqui.

Apesar do curto tempo, María Claudia teve muita influência nos trabalhos dos Grupos de Trabalho e no Comitê. Por sua vez, Nancy participou bem ativamente em todas as tarefas no âmbito bilateral, cumpriu com o interinado da Representação de seu país na Casa da Integração.

Indiscutivelmente, nós todos vamos sentir muito suas partidas, mas, neste âmbito, o que é mais apreciado nestes momentos, é nosso entusiasmo, porque sabemos que duas profissionais como elas vão seguir encontrando felicidade e vão ter sucesso nos trabalhos que desenvolverão em seus respectivos países.

Em nome dos colegas do Grupo de Alternos, desejamos-lhes muito sucesso e muita felicidade em suas carreiras e, antes de concluir, eu também gostaria de enviar minhas lembranças a Iván, o parceiro de Nancy, que também foi, durante sua estadia, um grande amigo nosso. Muito obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA: Eu gostaria de convidar María Claudia e Nancy a expressarem, se quiserem, algumas palavras. Começarei em ordem alfabética: ofereço a palavra à Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (María Claudia Garavito): Obrigada, Presidenta. Ontem eu pensava no que diria ao Comitê, isto é, que palavras traria hoje e, realmente, quero apenas dizer: Muito obrigada!

Agradeço a Deus, primeiro, por me dar esta bela chance de compartilhar experiências profissionais e pessoais neste âmbito. Quando eu estudava economia internacional e vi a matéria ou o módulo acordos de comércio, sempre pensava: o TM80 e a ALADI, Montevidéu, como será essa Associação, e como foi a passagem da ALALC para a ALADI; como estudante, a gente sempre se pergunta como será trabalhar em um organismo multilateral representando o Governo de seu país e, graças a Deus, eu tive a oportunidade, a magnífica oportunidade de trabalhar aqui, na ALADI, de compartilhar com os senhores, com o Comitê, com a Secretaria-Geral, com o pessoal da Secretaria – que foi excelente; tive a grande oportunidade de trabalhar em um organismo multilateral, experiência muito enriquecedora para uma pessoa e para uma profissional que estudou economia internacional como eu, e para complementar minha profissão.

Portanto, o único que quero expressar é minha gratidão pela ajuda que me deram durante todo o tempo que estive aqui e pela colaboração oferecida para que pudesse realizar meus trabalhos e para poder mostrar resultados ao Governo da Colômbia. Isso é tudo o que eu queria dizer. Desejo-lhes muita sorte e muito, muito obrigada! Que Deus os abençoe!

PRESIDENTA: Tem a palavra a Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Nancy Unda de González): Bom dia senhor Secretário-Geral da ALADI, Embaixador Juan Francisco Rojas Penso, Secretário-Geral Adjunto, Embaixador Leonardo Mejía, Secretária-Geral Adjunta, Embaixadora María Teresa Freddolino, Senhora Presidenta do Comitê de Representantes, Embaixadora Claudia Turbay Quintero, Embaixadores Representantes Permanentes e Alternos dos países-membros; Embaixadores Observadores, pessoal integrante desta magnífica instituição, senhoras e senhores,

Nesta manhã quero lhes dizer que, depois de três anos dos quase cinco que meu destino na carreira diplomática me ofereceu na República Oriental do Uruguai, levo comigo um livro que fui completando com valiosos conhecimentos, adquiridos nesta magna Casa da Integração. Muitas foram as vivências, sentir que estamos no coração da integração, na ALADI, na construção de uma América Latina nova, forte e unida; isso me deu muita felicidade e me dá forças para que, sem importar onde estou, minha bandeira seja a da integração.

Nossos países têm grande potencialidade para conseguir o que queremos, mas é preciso seguir na luta sem descanso, é a herança que nos deixaram nossos libertadores, Bolívar, Artigas, San Martín, e que hoje, como disse o Presidente Hugo Chávez Frías, são os velhos ventos que voltam à América Latina, temos de aproveitá-los.

Dos foros políticos como o Conselho de Ministros, o Comitê de Representantes, a Conferência de Avaliação e Convergência, e seu órgão técnico, a Secretaria-Geral, ocorreu um processo de coerência de nossas políticas domésticas buscando a meta mais

ambiciosa, i.é., a da criação de um Espaço de Livre-Comércio, estamos nesse caminho, se Deus quiser, e poderemos atingi-lo em um futuro muito próximo.

Em 18 de outubro próximo celebrar-se-á o XXIII Conselho de Ministros, que dará maior impulso ao desenvolvimento desse Espaço de Livre-Comércio, para que os países de menor desenvolvimento atinjam um melhor equilíbrio, junto com as políticas aplicadas pelos demais países que integram o Comitê.

Na visita que o contador Enrique Iglesias, Presidente do BID, fez a esta Casa em 16 de abril deste ano, ele disse uma grande verdade: Se nossos países não se unirem aos esforços de competitividade, correrão o risco de ficarem excluídos desse trem da história contemporânea, portanto, este é, realmente, o desafio mais importante.

Devo parabenizar o Secretário-Geral pela criação da Cátedra Latino-Americana de Integração na ALADI, que se estendeu, sob a tutoria da Associação, a várias universidades sul-americanas. Outrossim, pelo programa dedicado às crianças latino-americanas.

Quero parabenizar o Comitê de Representantes por ter como Presidenta a Embaixadora Claudia Turbay, primeira mulher que preside esse Comitê na história do máximo organismo integrador, muito batalhadora e tenho certeza de que fará todos os esforços necessários para o sucesso de suas gestões.

Excelentíssimos Representantes, Alternos, técnicos e funcionários, recebam minha maior gratidão pela cooperação, pelo assessoramento e por todo o carinho que me ofereceram. Minha passagem por esta Casa sempre ficará em minha alma e levarei vocês todos em meu coração. Muita felicidade e muito sucesso para todos. Espero reencontrá-los em breve. Obrigada.

PRESIDENTA: Um aplauso para ambas.

- Aplausos

É verdadeiramente um carinhoso aplauso para ambas. Convidamo-las a receberem suas bandejas, que servirão como lembrança de seu tempo de serviço na ALADI. Por favor, María Claudia e Nancy.

- As bandejas são entregues às Representantes Alternas.

- Aplausos

Solicitamos aos colegas Alternos que pousem para a foto correspondente.

## 2. Assuntos em Pauta.

Passamos, agora, ao segundo ponto da Ordem do Dia e ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral para informar ao Comitê sobre os Assuntos em Pauta.

SECRETÁRIO-GERAL: Muito obrigado, Presidenta.

No documento que consta de todas as pastas que os senhores têm e que faz parte da presente ata estão os assuntos em pauta desta Sessão.

“1. Representação da Argentina para o MERCOSUL e a ALADI. Nota Nº 114/04, de 1º/09/2004.

Comunica que, a partir de 30 de agosto p.p., o senhor Conselheiro Luis Rodolfo Verdi assumiu funções.

2. Representação Permanente da Colômbia. Nota Nº 393, de 23/08/2004.

Comunica o fim das funções da doutora María Claudia Garavito Triana. Informa, também, que o Doutor Alfonso Soria Mendoza foi designado para desempenhar o cargo de Conselheiro e Representante Alterno.

3. Representação Permanente da República Bolivariana da Venezuela. Nota Nº II.2.U3.E1/A 227/04, de 26/08/2004.

Informa o fim das funções da Conselheira Nancy Unda de González, Representante Alternada da República Bolivariana da Venezuela.

4. Embaixada da Espanha. Nota Nº 108, de 26/08/2004.

Comunica que em 6 de agosto p.p. concluiu suas funções Fernando Martínez Westerhausen, Embaixador do Reino da Espanha no Uruguai e Observador Permanente junto à ALADI. Informa, ainda, o fim das funções do Ministro Conselheiro Daniel Chamorro, Observador Permanente Alterno.

5. Embaixada da Espanha. Nota Nº 109, de 2/09/2004.

Comunica que o Governo da Espanha designou o Excelentíssimo senhor Fernando Valderrama Pareja para Embaixador Observador Representante Permanente junto ao Comitê de Representantes, e o senhor Sergio Krsnik, Ministro Conselheiro dessa Embaixada, para Observador Representante Adjunto.

6. Representação da Argentina para o MERCOSUL e a ALADI. Nota C.R. Nº 118/04, de 3/09/2004.

Comunica que foram cumpridos os requisitos internos necessários para a entrada em vigor do Décimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 48, assinado entre a Argentina e a Venezuela.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 1854.

7. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº RP/ALADI/4/Nº 116/04, de 30/08/2004.

Envia cópia do Decreto Nº 2.696, de 21/06/2004, que estabelece a entrada em vigor do Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo Regional que institui a Preferência Tarifária Regional (AR.PTR/4), assinado entre os países-membros da Associação Latino-Americana de Integração.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 1853.

8. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 560/04, de 2/09/2004.

Comunica a entrada em vigor dos Vigésimo Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial de Renegociação Nº 25, Quadragésimo Protocolo Adicional ao Acordo Comercial Nº 5 – Setor da Indústria Química – e Vigésimo Sétimo Protocolo Adicional ao Acordo Comercial Nº 13 – Setor da Indústria Fonográfica.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 1852.

9. Conselho Consultivo Trabalhista Andino e Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul. Nota de 6/09/2004.

Solicitam ser recebidos pelos Ministros e Chefes de Delegação no âmbito da Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Associação.

10. Quarto curso breve de política comercial para os países-membros da ALADI (ALADI/SEC/Memorando 189).

11. Relatório mensal sobre o comportamento do gasto orçamentário – janeiro-agosto 2004 (ALADI/SEC/di 1862).

12. Relatório sobre a situação financeira da Associação Latino-Americana de Integração até 31 de agosto de 2004 (ALADI/SEC/di 1863).

13. Compromissos alcançados em julho na Organização Mundial do Comercio (ALADI/SEC/di 1858).”

---

Vale salientar, em primeiro lugar, a Nota recebida da Representação Permanente da Argentina, pela qual comunica que o Conselheiro Luis Rodolfo Verdi assumiu funções para exercer atividades nessa Missão Diplomática. Creio que não está presente, mas, portanto, solicitamos que lhe transmitam nossas boas-vindas.

A Nota recebida da Embaixada da Espanha, pela qual comunica o fim em suas funções do Embaixador Fernando Westerhausen e do Ministro Daniel Chamorro, bem como a designação do senhor Embaixador Fernando Valderrama Pareja, para Representante junto ao Comitê, e do Ministro Conselheiro, Sergio Krsnik, para Representante Alterno. A Secretaria fará tudo o que for necessário para incorporar os Representantes da Espanha como Observadores junto ao Comitê de Representantes.

Quero salientar, ainda, e muito especialmente, uma nota conjunta recebida do Conselho Consultivo Trabalhista Andino e da Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul, solicitando ser recebidos pelos Ministros e Chefes de Representação, no âmbito da Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros da Associação. Essa nota foi publicada como documento informativo número 1864 e foi encaminhada ao Comitê para consideração, pois nós teremos de respondê-la de acordo com o que o Comitê resolver.

Por sua vez, foi publicado o memorando número 189, pelo qual se comunica a realização do Quarto Curso Breve de Política Comercial para os países-membros da Associação, que terá lugar na Sede, de 19 a 29 de outubro p.f.; portanto, solicitamos às Representações Permanentes que nos informem assim que possível o nome dos participantes de seus respectivos países, para que possamos adotar as providências administrativas do caso. O curso é desenvolvido no âmbito das atividades conjuntas que já vinham sendo desenvolvidas pela Secretaria junto com a Organização Mundial do Comércio.

Senhora Presidenta, também foi publicado o relatório mensal sobre o comportamento do gasto orçamentário, janeiro – agosto deste ano, bem como sobre a situação financeira da Associação até 31 de agosto deste mesmo ano. Ambos os documentos informativos, identificados com os números 1862 e 1863, respectivamente, terão de ser analisados, no momento oportuno, pela Comissão de Orçamento por Programas da Associação.

Por último, corresponde informar que a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica nos convidou para participar como convidado especial do seminário internacional: “Cooperação e Integração Econômica Regional da Amazônia”, desenvolvido no âmbito da segunda feira internacional da Amazônia, em Manaus, na próxima sexta-feira, dia 17. Nessa ocasião estaremos representados pelo Secretário-Geral Adjunto, Economista Leonardo Mejía.

É tudo, senhora Presidenta, por enquanto. Muito obrigado.

PRESIDENTA: Agradeço ao Secretário-Geral pelo relatório.

3. Consideração das Atas correspondentes às 867ª e 872ª Sessões.

Submeto à consideração do Comitê as atas correspondentes às 867ª e 872ª sessões.

Há alguma observação com relação a essas atas?

Não havendo observações, ambas ficam aprovadas.

4. Assuntos Diversos.

O quarto ponto da Ordem do Dia são os Assuntos Diversos. Ofereço, então, a palavra às Representações. Há algum comentário ou relatório?

Ofereço a palavra à Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant): Obrigada, Presidenta.

Neste momento quero apenas expressar nossa gratidão à Secretaria-Geral da ALADI pela colaboração oferecida nos eventos da semana passada, desenvolvidos no âmbito da participação da Venezuela na ExpoPrado.

Aproveitamos a ocasião para promover um foro realizado aqui, na ALADI, voltado para promover, fomentar e incentivar as relações comerciais bilaterais, com vistas a melhorar a balança comercial Uruguai – Venezuela.

Nesse sentido, agradeço o apoio oferecido, porque, além do foro, tivemos dois dias de intercâmbios, de reuniões, de encontros de negócios com total sucesso; mais de 150 reuniões de negócios ocorreram no âmbito destas jornadas da semana passada. Isso foi feito aqui, com o apoio permanente da organização. Sabemos que isso faz parte de suas tarefas, da razão de ser desta Associação, porém, não custa fazer este reconhecimento, porque traz consigo o compromisso, também nosso compromisso de continuar a insistir nessas relações bilaterais e no intercâmbio comercial como ferramenta importante para avançar nos processos de integração. Portanto, apenas essa referência, nossa gratidão e o reconhecimento à Secretaria-Geral da ALADI.

PRESIDENTA: Muito obrigada. Mais alguma Representação gostaria de fazer uso da palavra?

Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Saguier Caballero): Obrigado, Presidenta.

Desculpem que vote aos assuntos já expostos pela Secretaria-Geral; não sei se não ouvi e apenas gostaria de ter uma informação.

Temos a nota da Coordenadora de Centrais Sindicais, pedindo um encontro com nossos Ministros durante a próxima reunião. Eu gostaria de saber qual será nosso procedimento para responder a essa solicitação. Apenas isso.

PRESIDENTA: Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL: Obrigado, Presidenta. Essa nota é incorporada como assunto em pauta nesta sessão e será encaminhada ao Comitê de Representantes, que adotará a decisão correspondente, seja em reunião formal do Comitê ou em reunião de Chefes de Representação. Após isso, e segundo a decisão adotada, de recebê-los ou não, de abrir um espaço dentro da Agenda do Conselho de Ministros, corresponderá à Secretaria comunicar às Centrais Sindicais correspondentes a resolução do Comitê a esse respeito.

PRESIDENTA: Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidenta.

Agradeço, primeiro ao Embaixador paraguaio por ter introduzido esse tema, porque como os tempos correm muito rápido, estamos em meados de setembro, resta pouco mais que um mês, e o próximo Comitê seria semana que vem, para não demorar seu tratamento, eu gostaria de antecipar que a Representação da Argentina considera que seria muito interessante que fosse aberto um espaço às Centrais Sindicais para expressarem seus pontos de vista. Acredito que, dentre os assuntos que querem tratar, está o andamento do Comitê Consultivo Trabalhista; em diferentes cenários nos quais conversamos informalmente, assinalamos a necessidade de que a ALADI tenha maior abertura à sociedade civil; Considero, portanto, que não deveríamos desaproveitar essa oportunidade de ampliá-la, especificamente, aos atores trabalhistas da região.

Penso e proponho isso porque, talvez brevemente, poderíamos nos pronunciar sobre o tema, para que o Secretário-Geral já possa comunicar às centrais sindicais a disposição para receber os representantes, se o Comitê concordar. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA: Convido às Representações a se expressarem a respeito da proposta da Argentina. Solicitou a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda): Obrigado, Presidenta. Nós coincidimos com o Embaixador Olima, no que respeita a que poderíamos, se os demais colegas concordarem, tomar uma decisão agora mesmo no que respeita a incluir na agenda um espaço para receber os pontos de vista das centrais sindicais. Isso é totalmente coerente com os documentos que aprovamos em Chefes na mesma direção que assinalou o Embaixador da Argentina.

Portanto, nos apoiamos essa idéia e, posteriormente, em reunião de Chefes, quando vejamos o tratamento completo da agenda do Conselho de Ministros e os procedimentos e a liturgia que vamos seguir, então veremos, quanto e como se concertará esse espaço. Obrigado.

PRESIDENTA: Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Leonardo Carrión Eguiguren): Obrigado, Presidenta. Simplesmente para coincidir, concordar com as posições da Argentina e do Chile de incorporar à agenda da Reunião de Chanceleres a intervenção dos líderes trabalhistas. Obrigado.

PRESIDENTA: Obrigada. Ofereço a palavra à Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto): Obrigado, senhora Presidenta.

Senhora Presidenta, parabenizamos o interesse demonstrado pelas centrais sindicais nos trabalhos da ALADI e, em particular, nos trabalhos do Conselho de Ministros. Nós estávamos discutindo aqui a possibilidade de ativar o Conselho Trabalhista da ALADI, que nunca se reuniu, já recebemos manifestações nesse sentido de organizações sindicais que estavam interessadas em que esse Conselho funcionasse. Discutimos, ainda, a possibilidade de uma fusão do Conselho Trabalhista e do Conselho Empresarial já existente. Portanto, considero que seria muito útil e interessante ouvir os líderes sindicais que manifestaram a intenção de se pronunciar perante o Conselho de Ministros. Obrigado.

PRESIDENTA: Obrigada, Brasil. Ofereço a palavra à Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez): Obrigada, senhora Presidenta. Nós preferiríamos que esse assunto fosse tratado segundo os procedimentos, i.é., que esteja na Ordem do Dia de Chefes ou do Comitê e que pudéssemos tomar uma decisão a esse respeito. Muito obrigada.

PRESIDENTA: Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Saguier Caballero): Obrigado, Presidenta.

Pelas razões expostas pelos colegas, nós concordamos em antecipar a essas organizações que estaremos dispostos a gerar-lhes o espaço para que possam se encontrar com nossos Ministros, sem prejuízo de que sejam cumpridos os procedimentos correspondentes; portanto, acredito que já poderíamos transmitir-lhes que estamos muito satisfeitos e que estamos muito interessados em nos encontrarmos com eles.

PRESIDENTA: Tem a palavra a Venezuela.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant): Obrigada. A Venezuela considera importante incorporar atores nos processos de integração e a força trabalhista é um desses. Porém, gostaríamos de informar, no momento da discussão, que nosso país vive um processo de voltar a legitimar os organismos, as corporações em general, tanto os grêmios quanto os sindicatos; há um movimento de trabalhadores que já foi legitimado, participa das discussões da OMC, das reuniões da OIT, trata-se da UNT, uma organização sindical que não está representada neste grupo de organizações.

Portanto, para nós, esse fator é, indubitavelmente, um fator importante a considerarmos no momento de permitir-lhes participar. Não temos inconveniente em que o Conselho de Ministros os receba, mas reconhecendo as novas organizações sindicais criadas em nosso país. É preciso legitimar organismos, porque assim o estabelece a Constituição e, quando faço esta observação é para não negar uma situação que, de fato, existe no país e que não posso ignorar no momento desta convocação.

PRESIDENTA: Ofereço a palavra à Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Mariella Crosta): Obrigada, senhora Presidenta. Coincidimos com a idéia geral de convidar os representantes sindicais para a próxima Reunião do Conselho de Ministros, mas, por razões óbvias, solicitaria pessoalmente vossa anuência para que eu possa contar com o tempo necessário para solicitar a conformidade de minhas autoridades. Obrigada.

PRESIDENTA: Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride): Obrigado, Presidenta. Apenas para expressar a anuência da Representação peruana com a matéria e coincidir exatamente com o que foi expresso pela Representação do Chile, quanto a que seria muito importante sabermos basicamente qual seria a agenda, ou seja, quais são os parâmetros dessa participação, para que possa ser incluída de forma adequada na reunião do Conselho de Ministros, porque, obviamente, os tempos nessas reuniões, como todos sabemos, são muito importantes. Apenas isso. Obrigado.

PRESIDENTA: A Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidenta.

Para recolher a preocupação do México e a preocupação do Uruguai, além do que foi assinalado pelo Chile e pelo Peru, penso que, talvez, poderíamos facultar o Secretário-Geral para que entre em contato com os remetentes da nota, os informe que, em princípio, nossa disposição é favorável e que gostaríamos de conhecer os assuntos a serem tratados, para, então, na próxima reunião do Comitê, termos todos os elementos para tomar a decisão e não demorar mais as coisas, levando em conta que apenas resta um mês. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA: Bem, eu queria expressar o seguinte: o consenso dá a anuência das Representações, quanto a que esse assunto seja incluído no Conselho de Ministros, porém, há duas Missões, e uma em particular, que querem tratá-lo mais amplamente. Eu gostaria de perguntar à Representação do México se concorda com que entremos em contato, por meio da Secretaria, com os grupos sindicais centrais para irmos progredindo no assunto, ou se os senhores gostariam de trabalhar sobre isso ainda mais amplamente, mas quero ouvir a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho): Obrigada, Presidenta. Nossa idéia é que, justamente, nós tratemos o assunto antes de entrarmos em contato com essas organizações. Obrigada.

PRESIDENTA: E penso que a Representação da Venezuela expressou a mesma coisa, bem como o Uruguai, portanto, vou entender, primeiro, que essa é a situação: há um acordo geral de que o assunto seja recebido, mas após aprofundar no possível temário.

A Secretaria-Geral está solicitando a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL: Muito obrigado, Presidenta. Eu queria me referir a dois aspectos que foram assinalados aqui, um pela Representação da Venezuela, efetivamente, em todas as reuniões que tivemos com as centrais sindicais, salientamos a necessidade de incorporar a nova central de trabalhadores que foi criada há uns dois ou três anos e, nesse sentido, recebemos uma resposta favorável das pessoas com as quais tivemos contato, tanto do Conselho Consultivo Trabalhista Andino, quanto da Coordenadora de Centrais

Sindicais do Cone Sul. Portanto, de um lado, tomamos a providência e estamos interessados em que essa situação se concretize,

e, do outro, no que respeita aos assuntos que seriam tratados pelos representantes do setor trabalhista, em sua intervenção no Conselho de Ministros, diga-se de passagem que nós já lhes informamos que não poderia se estender por mais de 15 minutos, eles manifestaram interesse em três assuntos, que foram referidos no penúltimo parágrafo da carta que me enviaram na semana passada, na seguinte ordem: primeiro, o processo de negociação ou de articulação entre a Comunidade Andina e o MERCOSUL, segundo, a dimensão social da integração e, terceiro, o papel que essas centrais sindicais consideram que deveria ter o Conselho Assessor Trabalhista da ALADI que, conforme a intencionalidade já mencionada, estariam interessados em que fosse convocado para fins de novembro ou início de dezembro deste ano. Esses seriam os três assuntos que eles tratariam em sua intervenção e, repito, já lhes informamos, e termino aqui, que o Conselho não poderia dedicar mais de 15 minutos a sua apresentação desses três assuntos. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA: A Representação da Venezuela ainda quer fazer uso da palavra?

Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride): Obrigado, Presidenta. Apenas para solicitar à Secretaria-Geral que faça circular o texto dessa carta, pois não consta de minha pasta. Poderiam me entregar uma cópia?

PRESIDENTA: Deveria constar de todas as pastas das Representações. Talvez seja uma coincidência particular.

Tem a palavra a Representação do Chile e depois a Representação do México.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda): Presidenta, conforme entendo, apesar de existir uma predisposição majoritária para que o Conselho de Ministros receba as centrais sindicais que o estão solicitando, há três Representações que pedem antes analisar o assunto com maior profundidade, eu gostaria de saber se, antes de comunicá-lhes a aceitação, vamos fazer uma análise do assunto em reunião de Chefes de Representação e, se for assim, eu pediria que já fosse incluído na reunião de quinta-feira, porque o tempo é curto e daqui até quinta podemos satisfazer, também, as preocupações das Representações que o estão solicitando.

PRESIDENTA: Agradecemos à Representação do Chile, eu entendi exatamente a mesma coisa. Queremos tratá-lo em Chefes antes de comunicá-lo oficialmente, portanto, proponho que seja tratado na reunião de quinta, incluindo-lo na agenda e, após isto, quero perguntar à Representação do México se ainda quer fazer uso da palavra. Pois não.

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho): Obrigada, Presidenta. Simplesmente para que os colegas levem em conta que não todos os países-membros estão representados nessas organizações e que, segundo a Resolução 171 do Comitê de Representantes, o Conselho Assessor Trabalhista é um órgão auxiliar deste Comitê, e esse Conselho Assessor Trabalhista nunca se reuniu, portanto, estamos pulando alguma fase, esse é nosso raciocínio. Obrigada.

PRESIDENTA: Creio que, com essas reflexões e as que já foram apresentadas, concordamos que o assunto seja tratado amplamente e nos prepararemos para isso na

reunião de Chefes de quinta-feira. Pergunto, portanto, às Representações, se além desse ponto há mais algum que precise ser tratado em assuntos diversos.

A Secretaria-Geral solicita a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL: Muito obrigado, Presidenta. Bem, primeiro queria me referir ao apoio oferecido à Representação venezuelana na semana passada em suas atividades comerciais desenvolvidas em nossa Sede, uma roda de negócios muito ampla, que acredito que terá um impacto importante no comércio entre ambos os países. Nesse sentido queria assinalar que, creio que é a décima quarta vez que apoiamos algum país-membro no desenvolvimento desse tipo de atividades e quero, além do mais, fazer constar que é a primeira vez que meu país o pede. Fizemos isso com muito afeto e carinho, como também o faremos na próxima quinta com a Delegação do Paraná, do Brasil, que vamos receber aqui, em nossa Sede, incluindo o Governador desse Estado, embora para o Embaixador Pericás seja, acredito, antes que um Estado, uma República independente. Vamos receber o Estado do Paraná na próxima quinta e vamos assinar um memorando de entendimento, bem como apoiar o desenvolvimento de uma ampla roda de negócios para incrementar o comércio desse Estado com o Uruguai.

Por último, queria assinalar que na sexta-feira da semana passada estivemos na cidade de Rosário, Argentina, para instalar efetivamente a Cátedra Latino-Americana para a Integração na Universidade Nacional de Rosário. Lá teremos o apoio permanente do Centro Interdisciplinar de Pesquisa, Docência e Assistência Técnica sobre o MERCOSUL, CIIDAM, que esteve em paralelo com a Cátedra Andrés Bello, do Convênio Andrés Bello, já estabelecida faz um tempo nessa Universidade.

Vamos contar, além do mais, com o apoio permanente da Bolsa de Comércio de Rosário, que mais que um importante grêmio, é, praticamente, uma empresa transnacional, por meio dela realiza-se mais de 70% das exportações de cereais na Argentina e que, decididamente, está apoiando, não apenas a criação, mas também o funcionamento da Cátedra.

Sentimos grande satisfação porque durante nosso exercício pudemos constituir, primeiro a Cátedra Latino-Americana para a Integração aqui, na Universidade da República, posteriormente, e com o apoio decidido do Embaixador Héctor Casanueva, a mesma Cátedra na Universidade do Chile, onde, além do mais, devo salientar, também foi uma satisfação pessoal, porque essa Universidade foi fundada por um venezuelano, Andrés Bello, e, agora, também na Universidade de Rosário, onde temos a terceira Cátedra e onde vamos ter um novo fórum de reflexão muito importante para os trabalhos que realiza a Associação e, sobretudo, para a projeção que tentamos dar-lhe no futuro. Muito obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA: Mais alguma Representação? O Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto): Obrigado, senhora Presidenta. Apenas para pedir um esclarecimento: entendo que, na quinta-feira, tínhamos a reunião de Chefes de Representação e a do Comitê.

PRESIDENTA: Não, na quinta teremos a reunião de Chefes e na próxima quarta, a reunião do Comitê; terças e quintas estamos tendo reunião de Chefes e quartas, reunião do Comitê de Representantes.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto): Ocorre que entendi que deixamos para tomarmos uma decisão a respeito do assunto das centrais sindicais na quinta-feira, e acredito que temos de tomá-la no Comitê, e não em Chefes.

PRESIDENTA: Bem, o que foi dito aqui e o que eu entendi é que, primeiro, vamos tratá-lo na reunião de Chefes e, depois, vamos aprová-lo no Comitê; podemos fazê-lo de outra forma, se os senhores quiserem, e discuti-lo e aprová-lo no Comitê. Pergunto e submeto isso à consideração de todos, porque são dois mecanismos diferentes.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto): Não, eu concordo totalmente com discuti-lo em Chefes, mas sinto que precisaríamos que o Comitê tomasse formalmente uma decisão, pois não podemos tomá-la em Chefes, porque esse não é um órgão formal.

PRESIDENTA: Absolutamente claro e concordamos. Simplesmente proponho que seja discutido na quinta, em Chefes de Representação, e na próxima quarta, seja tratado no Comitê junto com os assuntos diversos que seja necessário tratar; dessa forma poderíamos dar maior velocidade a isso e a todos os demais assuntos que ainda temos de tratar.

De fato, os documentos que temos de preparar, a elaboração da Resolução e a elaboração das Declarações Políticas, a decisão e o relatório sobre a presença de nossos Chanceleres, tudo é urgente e prioritário, portanto, uma reunião do Comitê na quarta-feira não vai nos deixar indispostos nem vai desacelerar o ritmo que teremos de ter a partir de agora. Então, minha proposta é que seja discutido na quinta, na reunião de Chefes, e que façamos a reunião do Comitê na próxima quarta, continuando com a reunião de Chefes terças e quintas. Concordam?

O Chile tem a palavra e, depois, o Uruguai.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda): Presidenta, apenas para sugerir que, se na quinta chegarmos a um acordo, tratando tudo o que tenha de ser tratado a respeito desse assunto em Chefes, nada obsta para que nos constituamos imediatamente em Comitê e aprovemos o assunto, para não esperar até dia 22.

PRESIDENTA: Há outra possibilidade, se vamos funcionar conforme essa lógica, e é a seguinte: Depois de cada reunião de Chefes, constituir um Comitê para aprovar o que vamos acordando, para avançarmos mais rapidamente, pois todos os assuntos que temos pela frente requerem rapidez, portanto, poderíamos escolher esse outro sistema, i.é., que depois de cada reunião de Chefes, quando houver consenso, façamos formalmente um Comitê e aprovemos. Concordam? Para continuarmos com essa lógica...

Então, será assim daqui a diante.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda): Desculpe, Presidenta, desculpe que volte a fazer uso da palavra. Não precisa se transformar em norma geral, apenas...

PRESIDENTA: Quero apenas assinalar que não é preciso aprofundar mais que o necessário, mas como temos o desejo de aprovar e gerir rapidamente, a lógica que se aplica ao assunto das centrais sindicais pode se aplicar a todos os outros assuntos ligados à preparação; só se eu não estiver entendendo alguma coisa em particular, é possível que seja assim, mas em minha concepção, tudo o que recebemos tem urgência absoluta; é por isso que faço esta proposta. Acordamos, então que, depois das sessões de Chefes, quando o consideremos necessário, faremos uma reunião ordinária do Comitê para irmos aprovando os assuntos.

Ofereço, agora, a palavra ao Uruguai.

Representação do URUGUAI (Mariella Crosta): Apenas para esclarecer: nesta semana há reunião de Chefes na quinta, e na outra semana há reunião na terça, na quarta e na quinta.

PRESIDENTA: Correto.

Representação do URUGUAI (Mariella Crosta): Obrigada.

PRESIDENTA: Então, agradeço à Representação do Uruguai, porque esse era o último ponto: na quinta-feira vamos fazer a reunião de Chefes aqui, às 9h45m.

Obrigada. Encerra-se a Sessão.

---